

# ÉTICA NA PESQUISA E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

*Jamile Rodrigues de Souza*

*jamilerodrigues94@gmail.com*

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

*Sonia Maria da Conceição Pinto*

*spinto@uneb.br*

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

*Silvar Ferreira Ribeiro*

*sfribeiro@uneb.br*

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

**Resumo:** Este texto apresenta os resultados de uma pesquisa motivada pela inclinação dos autores em compreender um fenômeno muito recorrente no país, referente à proliferação de notícias nas mais diversas mídias, desde as convencionais às contemporâneas, veiculadas nas redes sociais, blogs, sites etc., sobre corrupção, fraudes, violência doméstica, roubos, assaltos, sequestros, dentre outros, trazendo para o debate as discussões sobre os princípios éticos da sociedade. Nesse contexto, constata-se que a ética vem sendo abordada nos diversos cursos de graduação, como um componente curricular específico ou mesmo no âmbito de outros componentes, a exemplo do curso de ciências contábeis da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Assim, esta pesquisa questionou quais as contribuições do componente curricular Ética e Filosofia Profissional para a formação dos futuros profissionais da área de Ciências Contábeis? Fundamentaram-se teoricamente em autores como Malacarne, Strieder e Lima (2011); Kleinman (2014); Lopes e Sá (1996), dentre outros para os quais a ética é intrínseca à

ação humana, pode ser classificada sob diferentes formas tais como normativa, descritiva e aplicada e pode ser desenvolvida no sujeito através do seu processo de formação. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, que buscou analisar e compreender a visão dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis sobre as contribuições da disciplina Ética e Filosofia Profissional para o exercício da sua profissão. Conclui-se que, na compreensão dos estudantes, sujeitos desta pesquisa, a disciplina Ética e Filosofia Profissional contribui para a formação do graduando por ser necessária para refletir e analisar sobre a conduta humana, logo após sua conduta profissional.

**Palavras-chave:** Ética, RRI, Pesquisa e Inovação Responsáveis, Ciências Contábeis.

## INTRODUÇÃO

### A ética e a inovação pedagógica

O papel desempenhado pela universidade, especialmente a pública, na implementação dos seus pilares de sustentação, quais sejam, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tem motivado a concepção e a realização de diversos projetos que buscam, através do esforço criativo de professores e estudantes, em tempo de recursos financeiros escassos, cumprir a sua função social.

Dentre esses esforços, apresentamos neste artigo, a síntese de uma pesquisa de conclusão de curso de graduação na área das ciências contábeis, numa parceria entre a estudante autora e seus orientadores, cujo tema está inserido num projeto amplo de compreensão e implementação de uma nova abordagem de ciência, conhecida como *Responsible Research and Innovation*, sigla RRI, traduzida para o português como Pesquisa e Inovação Responsáveis e mantida a mesma sigla do termo original em inglês.

O estudo buscou a compreensão da abordagem dada ao ensino da ética na formação profissional do contador, visando a refletir sobre a criação de propostas de atividades inovadoras que poderão ser incorporadas à formação, tal como a inserção da abordagem da pesquisa e inovação responsáveis (RRI).

A RRI foi apresentada aos estudantes durante o processo de implementação deste estudo, considerando o princípio do engajamento público, que representa um dos seus pilares, juntamente com a ética, envolvendo-os desde esta fase de concepção do projeto de pesquisa, visando a elaboração de uma proposta inovadora de ensino destes fundamentos.

A RRI teve origem na Comissão Europeia que, de acordo com Tassone e Eppink (2016), passou a exigir em seus fomentos a projetos que os mesmos incluíssem os pilares de sustentação das suas políticas quais sejam:

Engajamento Público - participação efetiva das comunidades e dos sujeitos nas decisões das pesquisas;

Educação Científica - incrementar o interesse do cidadão, especialmente das crianças e jovens pela ciência;

Ética - incluir o compartilhamento de valores e normas éticas nos esforços de pesquisa e inovação;

Gênero - ter foco na igualdade e na participação de homens e mulheres no desenvolvimento dos projetos e seus conteúdos;

Governança - implica em realizar esforços colaborativos entre todos os segmentos envolvidos nos projetos de pesquisa e inovação para atuarem em rede e de forma transparente, sendo considerada a dimensão-chave para a implementação de todas as outras;

Ciência Aberta - tem foco na transparência e na acessibilidade da produção científica para incrementar a colaboração entre os diversos atores sociais e o uso dos achados da ciência pela sociedade;

Sustentabilidade - centra-se no desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo voltado para o emprego, o clima, a energia, a inclusão social e a redução da pobreza;

Justiça e Inclusão Social - visa a criação das condições para que os atores sociais tenham direitos e oportunidades iguais, bem como acesso e participação nas pesquisas e inovações, além de participação nos benefícios trazidos pelas mesmas.

Nesta pesquisa deu-se prioridade em seu conteúdo de análise à ética na formação em ciências contábeis, um dos pilares da RRI, sendo que outros temas-chave, tais como a formação científica e a governança, foram também colocados em perspectiva durante o processo de análise e discussão dos resultados.

Na contextualização dos estudos, consideramos que vivenciamos, nos dias de hoje, no Brasil, um fluxo de informações veiculadas pelos meios de comunicação, como a televisão, o jornal, o rádio e principalmente através das redes sociais online, que expõem fatos relativos à corrupção, fraudes, violência doméstica, roubos, assaltos, sequestros, dentre outros, trazendo para o debate as discussões

sobre os princípios éticos da sociedade. De acordo com Diehl, Freitas, Macagnan (2011), existe uma debilidade semântica no uso da palavra ética, que poderia ser originada pelo emprego frequente e trivial do termo.

Segundo Malacarne, Strieder & Lima (2011), a ética é intrínseca à ação humana e, especialmente, à educação, não se limitando puramente aos aspectos teóricos sobre o conteúdo e a aplicação dos valores morais. Para os autores, ainda, a moral e a ética são termos considerados semelhantes, pois estão relacionados com o caráter e com as atitudes das pessoas ou de uma dada cultura. Observa-se que, ao longo do tempo, as pessoas vêm consolidando valores que são aplicados em diversos setores da sociedade, inclusive nos meios profissionais, traduzidos em códigos de ética das diversas ocupações.

Nesse contexto, constata-se que a ética vem sendo abordada nos diversos cursos de graduação, como um componente curricular específico ou mesmo no âmbito de outros componentes, a exemplo do curso de ciências contábeis da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Assim, esta pesquisa questionou: quais as contribuições do componente curricular Ética e Filosofia Profissional para a formação dos futuros profissionais da área de Ciências Contábeis?

O estudo teve o objetivo de analisar as contribuições do componente na formação do profissional contábil, na visão dos graduandos do curso de Ciências Contábeis do Campus XIX. Buscou-se, ainda, compreender o conhecimento dos estudantes sobre o código de ética do profissional contábil, para a sua futura prática laboral.

Buscando um conceito amplo de ética, também conhecida como filosofia moral, vimos em Kleinman (2014) que ela “envolve a compreensão do que faz uma pessoa agir de maneira correta e ou de maneira errada” (p. 208). Este campo da filosofia reflete, desde a antiguidade, sobre os valores humanos e pode ser classificada de diferentes formas, segundo alguns autores, como ética normativa, descritiva e aplicada.

Segundo Kleinman (2014), a ética normativa busca entender o comportamento ético, criando um conjunto de normas para governar as ações e conduta humana. A descritiva, por sua vez, é livre de qualquer valor e enfatiza a observação das escolhas reais que foram realizadas. A ética aplicada busca trazer a teoria para situações da vida real, comparando-as com as crenças morais da pessoa e se baseia em princípios que são adequados para resolver problemas particulares.

A ética é frequentemente utilizada na criação de políticas públicas e também empregada para definir padrões comportamentais de segmentos da sociedade, tais como os códigos de ética profissional de médicos, jornalistas, advogados

e também de contadores, que são os profissionais cuja área de atuação é o foco nesta pesquisa.

Através do processo de formação profissional, as pessoas enriquecem os seus conhecimentos, desenvolvem as suas capacidades e melhoram as suas atitudes ou comportamentos, aumentando, desta forma, as suas qualificações técnicas ou profissionais, com vista à sua felicidade e realização, bem como à sua participação no desenvolvimento das organizações e do tecido socioeconômico e cultural que é a nossa sociedade (LOPES SÁ, 1996).

Lopes Sá (1996) afirma, ainda, que existem algumas virtudes básicas, como honestidade, zelo, sigilo, competência, prudência e humildade que são comuns e indispensáveis para uma prática profissional, em qualquer área de atuação. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2003, p. 09), a humanidade encontra-se numa crise moral, caracterizada pela

Violência, egoísmo, indiferença para com o seu semelhante, desejo desenfreado pelo poder, não respeitando as diferenças entre os indivíduos, causando assim uma crise ética tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

O Código de Ética Profissional do Contador foi aprovado pela Resolução CFC 803/96, de 10 de outubro de 1996, com alterações introduzidas pela Resolução CFC 819/97, de 20 de novembro de 1997. O documento contém normas de conduta que orientam a prática contábil dentro dos princípios éticos exigidos para viver em sociedade e exercer a sua profissão de forma competente.

## **METODOLOGIA**

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, que buscou analisar e compreender a visão dos alunos do curso de graduação em ciências contábeis sobre as contribuições da disciplina Ética e Filosofia Profissional para o exercício da sua profissão. Para o levantamento dos dados, foi utilizado o grupo focal, por possibilitar a interação entre os participantes e o pesquisador e a discussão de tópicos específicos (BEUREN; LONGARAY, 2003; CAPLAN, 1990; MORGAN, 1997; DIAS, 2000).

O trabalho de coleta de dados teve início com o convite à turma do 8º semestre, no ano de 2018, do curso de Ciências Contábeis, para participar das reuniões de grupo focal. A temática debatida pelos participantes dos grupos destacou o ensino da ética de acordo com a abordagem da RRI e provocou reflexões sobre a inovação pedagógica a ser implementada no currículo do curso considerando os pilares da pesquisa e inovação responsáveis. Foram priorizados

os estudantes dos dois últimos semestres, por terem cursado a disciplina Ética e Filosofia Profissional, ofertada no terceiro semestre, e por já possuírem alguma experiência profissional na área contábil, atuando ou estagiando nas empresas. Quatorze estudantes aceitaram o convite, sendo 08 (oito) mulheres e 06 (seis) homens. Constata-se no efetivo de estudantes do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XIX da UNEB que há uma predominância de estudantes do sexo feminino. Os encontros ocorreram na própria universidade a fim de assegurar a informalidade e facilitar a participação dos estudantes. Todo o conteúdo dos encontros foi gravado e as falas dos estudantes foram transcritas e analisadas.

O processo analítico implicou a escuta cuidadosa das gravações e a leitura das transcrições. Exploraram-se os aspectos que buscavam responder a questão de estudo, reunindo informações detalhadas que possibilitaram: 1. a compreensão das percepções, crenças, atitudes dos estudantes sobre ética; 2. as contribuições da disciplina Ética e Filosofia Profissional e a inovação pedagógica na formação profissional do contador; 3. a importância da ética na prática do profissional contábil e; 4. a identificação de indicadores que caracterizariam uma prática contábil ética, segundo as suas percepções.

O campo de pesquisa foi a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, maior instituição pública de ensino superior da Bahia, fundada em 1983, presente geograficamente em todas as regiões do Estado. Estruturada no sistema multi-campi, possui 29 departamentos instalados em 24 campi: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 importantes municípios baianos de porte médio e grande.

As reuniões do grupo focal ocorreram no Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT Campus XIX, por ser o espaço de atuação profissional e de formação acadêmica de uma das autoras. Está situado no município de Camaçari/BA desde 1998 e, além do curso de Ciências Contábeis, ofertado nos turnos vespertino e noturno, o campus oferece o curso de graduação em Direito, que funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno.

## **RESULTADOS**

Na análise das transcrições das falas dos estudantes, com relação ao primeiro ponto de discussão, referente à compreensão e percepções sobre ética, foi observado que os participantes baseavam os seus depoimentos nas suas experiências pessoais e profissionais, relacionando ética com valores morais e com

o respeito às normas sociais. Os extratos I e II, a seguir, retratam os resultados das análises.

Extrato I

Ética está relacionada aos valores morais. É aquilo que você traz em essência, ou seja, seu aprendizado com vida. São valores que são além dos valores atribuídos a um determinado trabalho, a uma determinada sociedade.

Extrato II

Ética é agir de maneira correta e a junção de valores morais e códigos que são preestabelecidos que devam ser seguidos. Se não houvesse ética, viraria uma bagunça. O profissional não pode comentar com os familiares os dados da empresa, a sua rotina. E existe esse código de ética para dar limite às ações dos profissionais. A ética moral sobressai ao código de ética.

A compreensão aproximada dos conceitos de ética e moral sugerida pelos estudantes é corroborada por Lisboa (2014, p. 24) ao afirmar que “a moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto de normas que, em determinado meio, amplia a aprovação para o comportamento dos homens”. O próprio viver do estudante, as experiências que realizam no cotidiano são formas de conhecimento a partir do qual adquirem consciência sobre a ética. Segundo Lisboa (2014, p. 24), “a história da humanidade nada mais é que o retrato das ações das pessoas através do tempo”.

A aluna J destaca que a “ética é um grande desafio”. Por ser uma conduta a ser seguida, às vezes o que é ética para uma pessoa, pode não ser ética para o outro. Já o estudante G diz que “a ética seria o meio termo, o termo da nossa ética pessoal que possuímos ao longo da vida com nossas experiências e com tudo que a gente passa”.

A segunda categoria procurou evidenciar as contribuições do componente curricular Ética e Filosofia Profissional, ministrado no curso de Ciências Contábeis do Campus XIX, e a inovação na sua formação profissional. A disciplina tem uma carga horária de 60h, não possui pré-requisito e encontra-se na grade curricular no terceiro semestre do curso.

Sobre essa categoria, os participantes identificaram que existe uma grande influência da disciplina Ética e Filosofia Profissional na formação do pensamento do aluno, no que diz respeito ao que eles consideram como essencial. A disciplina fez com que os estudantes pensassem e refletissem que a ética está além de normas de uma profissão, e sim de uma conduta pessoal.

Nessa questão também vale ressaltar a visão dos estudantes em relação à sua vivência em sociedade. Portanto, o ambiente acadêmico é uma ocasião

para aprender a conviver com o próximo, conforme depoimento a seguir, da estudante A.

A disciplina me ajudou até em relação à minha visão profissional. Porque a gente passa analisar e avaliar os nossos próprios valores. Será que vale a pena ter e correr sempre atrás do ter e não a essência. O que mais me marcou nessa disciplina foi a fuga ao materialismo.

A fala dessa estudante valida a questão da disciplina; além de falar da ética profissional, também aborda o contexto filosófico, que é uma ferramenta a ser utilizada na construção de um pensamento.

Mas, em vista do aproveitamento de todo conteúdo abordado no grupo focal, será destacada uma fala de um estudante que discorda da estrutura da disciplina.

Estudante E diz:

A disciplina em si é importante para a nossa formação. Houve muita confusão entre filosofia e ética, no meu ver, deveriam ser disciplinas separadas, pois vi mais filosofia do que ética. Está faltando uma disciplina Ética.

Como forma de defesa dessa questão, o estudante F ressalta:

Eu acho que deveria manter apenas uma disciplina com os dois temas, mas a filosofia vai nos induzir a pensar que está ligada diretamente com a ética. Se fosse um semestre inteiro estudando somente ética, não teria o embasamento filosófico.

Quanto a essas reflexões feitas pelos estudantes sobre a filosofia e a ética, o Conselho Federal de Contabilidade, citando Teixeira, (1998, p. 15), nos diz que a ética, constitui o respaldo filosófico e, sob esse pensamento são desenvolvidos os padrões de comportamento e as atividades. Afirma ainda que, a filosofia representa o parâmetro sob o qual são analisados os conceitos, os perfis e a compatibilidade entre eles e a organização.

Permanecendo neste tema, o estudante D complementa a questão quando diz que,

A professora dessa disciplina, ela subdividiu, ela iniciou os aspectos conceituais sobre os atores da filosofia e passou conhecimento da parte ética. Ética profissional, ética pessoal e tiveram outros tipos de ética. Foi passado o conteúdo mais voltado ao curso de ciências contábeis.

Observando as respostas dos participantes, nota-se que cada um tem seu pensamento construído em relação a determinado assunto. Contudo, os participantes conseguiram identificar pontos relevantes da disciplina, de como ela está estruturada na grade curricular e sua importância na formação do contador.

A universidade é um espaço cheio de pessoas com diferentes opiniões, culturas e observações. Partindo desse pressuposto, o estudante C desabafa:

Foi uma dificuldade, eu não gostei da disciplina, eu não vi nada de ética, somente filosofia. O que tenho sobre ética é em base de minhas pesquisas, mas na disciplina ficou a desejar.

Após esse desabafo do estudante, é necessário analisar essa questão da junção de dois conteúdos abrangentes, que é a filosofia e a ética profissional em uma única disciplina. Para Lisboa (2014, p. 30), “a ética como sendo um ramo da filosofia, influenciou e foi por ela influenciada”. De acordo com a fala do autor, é possível afirmar que a ética faz parte da filosofia, e com isso ela não poderia ser uma disciplina à parte.

Diante disso, a filosofia auxilia na construção de um pensamento reflexivo, abordando as teorias de alguns filósofos, para assim aprimorar ou despertar o interesse do aluno em discutir, durante os encontros da disciplina, sobre os comportamentos do homem em sociedade, o perfil profissional do contador no ambiente de trabalho. Segundo Lisboa (2014, p. 30), a “ética é o estudo teórico dos padrões de julgamentos morais”.

Para fechar essa questão, constata-se que mesmo não conseguindo compreender a disciplina que está em curso, o aluno busca sempre aprimorar seus conhecimentos, ou seja, está em constante indagação durante a sua formação.

Debateu-se ainda proposições sobre como inovar no ensino da filosofia e como envolver a RRI, considerando essa abordagem na reconstrução do currículo, envolvendo os estudantes e professores nos processos de concepção destas inovações pedagógicas e incluindo entre as atividades exercícios práticos, simulações e debates sobre aplicação dos princípios éticos durante toda a formação.

Em seguida, na terceira categoria, a questão está associada à ética durante a prática do profissional contábil.

Para essa questão, foi orientado que os participantes formassem equipes de, no máximo, 03 pessoas, para que pudessem discutir em um tempo médio de 05 minutos e, após a discussão, transcrever os pontos fortes de acordo com as opiniões que foram expostas na equipe.

As respostas foram diretas e objetivas no que diz respeito à Ética Profissional do Contador. Por exemplo, a Equipe 02 diz que “a ética profissional do contador vem para orientar o profissional contábil, durante o exercer de sua profissão, possibilitando uma melhor conduta e comportamento necessário”.

A estudante E diz que um profissional deve agir com dignidade para assim atribuir valor em seu trabalho:

A ética no meu ver é agir com dignidade e está respeitando sempre as normas que foram dadas. Cada empresa tem um tipo de ética a ser seguida, e ética para mim é você está tendo dignidade de estar seguindo aquilo, fazendo corretamente, para que no futuro você tenha um bom respaldo. Até porque para ser um bom profissional que saiba respeitar o seu cliente, não está passando informações que vão prejudicar o próximo. Como todas as profissões possuem sua ética, então a ética é importante para valorizar nosso trabalho e o profissional.

Percebe-se o quanto é necessário obedecer às condutas e normas estabelecidas no código de ética profissional do contador, enfatizando a conduta e o comportamento ético, deixando clara a necessidade de seguir as normas que são estabelecidas para a classe contábil.

Para a Equipe 01, o profissional contábil “não pode aceitar a desenvolver atividades ilícitas, mesmo que para isso corra o risco de perder o emprego ou o cliente”. Lisboa (2014) discorre que “o papel do contabilista é suprir, com as informações desejadas cada um desses usuários, na medida de suas necessidades, sem buscar o benefício ou o privilégio de qualquer um em particular”.

Já a Equipe 03 pensa que “em relação à ética profissional do contador é imprescindível que ela seja vivenciada, pois em grande parte não a seguem. Um indicativo de suma importância é a prestação de informações verídicas”.

A Equipe 04 fecha esse pensamento afirmando que:

A ética em qualquer profissão é de grande valia, mas na nossa profissão de contabilidade. Acho que é indispensável, é fundamental ter ética. Porque existem padrões éticos para os profissionais de auditoria, como por exemplo, o sigilo profissional.

A ética profissional se restringe a uma quantidade, a uma parte de determinado grupo de pessoas e são dadas algumas normas que você tem de seguir para que exista respeito, boa convivência e resultados positivos perante a sociedade. Com essa visão da ética no âmbito profissional, a quarta categoria refere-se aos indicadores ou possíveis aspectos que caracterizariam uma prática contábil de acordo com o código de ética profissional do contador.

Esse foi o último tópico do grupo focal, onde os participantes sinalizaram com palavras soltas alguns princípios da área contábil. Seguindo a estrutura da categoria anterior, essa questão foi realizada por equipes de no máximo 03 pessoas.

Os códigos de ética profissionais são de caráter normativo no sentido do dever ser. Assim, a ética normativa procura mostrar quais são as ações certas

e quais são eticamente aceitáveis. Ela argumenta em favor de certos valores e condutas, por isso normativa.

A Equipe 01 afirma que “a responsabilidade enfatiza a utilização do código de ética do profissional”.

Segundo a afirmação acima, da Equipe 01, o profissional segue o código de ética do contador por conta da responsabilidade com a classe. A ética tem a proposta de levar o indivíduo à reflexão com fundamento nos princípios que norteiam a conduta e as tomadas de decisões.

Já a Equipe 02 traz a imparcialidade na execução do trabalho, “o bom-senso na realização do trabalho, saber da sugestão ou críticas construtivas”.

Fechando esse pensamento, a Equipe 03 destaca que um possível indicador é “desenvolver atividades com moral, dignidade, ou seja, sua profissão com sigilo profissional e informações reais”.

No término do grupo focal, algumas palavras foram consideradas marcantes e repetidas pelos grupos. As palavras serão destacadas em uma tabela.

Quadro 01: Incidência de palavras comuns a todos os grupos.

<b>Palavras Marcantes</b>	<b>Grupo 01</b>	<b>Grupo 02</b>	<b>Grupo 03</b>	<b>Grupo 04</b>	<b>Grupo 05</b>
Responsabilidade	X		X	X	
Sugestão ou críticas construtivas		X			
Liberdade de pensamento			X		X
Ação	X	X			
Prestação de informações verídicas para orientar o profissional contábil		X	X	X	
Dignidade	X	X	X		X
Informações reais		X		X	
Sigilo profissional	X	X	X	X	X
Legalidade	X				
Moralidade		X	X		
Eficiência				X	X

Fonte: Elaboração própria.

Essas palavras refletem muito sobre valores e condutas do perfil de um profissional contábil que deve seguir e praticar durante a sua atuação profissional. A partir da fala desses sujeitos que participaram da pesquisa, nota-se que cada um

carrega consigo uma definição da ética que parte inicialmente da convivência humana em um grupo específico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi desenvolvida, neste trabalho, uma pesquisa exploratória, em que o objetivo geral foi identificar as contribuições da disciplina ética e filosofia profissional na formação dos graduandos de ciências contábeis da UNEB/CAMPUS-XIX, refletindo sobre as inovações pedagógicas a serem implementadas para que a formação em ciências contábeis acrescente a abordagem da pesquisa e inovação responsáveis, especialmente no que diz respeito a ética como conteúdo da sua formação e como prática curricular, buscando uma inovação pedagógica que possibilite uma melhor compreensão do tema, bem como a sua prática no processo formativo para ampliar os seus efeitos na atuação profissional futura.

De acordo com as teorias abordadas nos grupos focais, foram discutidas questões sobre o ensino da ética e sobre a inovação pedagógica necessária para sua ampliação no processo de formação com vistas à sua aplicação no exercício da profissão. Observou-se que, na compreensão dos estudantes, sujeitos desta pesquisa, a disciplina Ética e Filosofia Profissional contribui para a formação do graduando no intuito de ser uma ferramenta necessária para refletir e analisar sobre a conduta humana, logo após sua conduta profissional.

Conclui-se então que existe contribuição da disciplina Ética e Filosofia Profissional para formação dos futuros profissionais contábeis, uma vez que o ensino sobre a ética é contribuir para uma formação ética, pois a disciplina possui uma ementa voltada aos conceitos e teorias que formam a base para um bom desempenho e conduta legal e moral da profissão do contador.

A ética está associada aos princípios morais da sociedade, e o indivíduo cresce aprendendo esses princípios; através deles vai formando o seu caráter moral, religioso e social, portanto, o indivíduo com um bom caráter certamente será um profissional com conduta ética.

O Contador ético é aquele que é de bom caráter, respeita seus valores, age com transparência, é digno e segue as normas do Código de Ética do Contador. Por fim, é necessário agir dentro dos preceitos éticos profissionais e sociais, o profissional contábil tem de agir sempre com dignidade, honrar seus princípios, ser competente, confiável.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria; LONGARAY, André Andrade. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003. 189 p.

CAPLAN, S. **Using focus group methodology for ergonomic design**. *Ergonomics*, v. 33, n. 5, p. 527-33, 1990.

CASSARRO, Antônio Carlos. **O Auditor e a Ética Profissional**. Revista Enfoque Reflexão Contábil. UEM, n. 10, 1992.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Abordagens Éticas para o Profissional Contábil**. 1. ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contabilista**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2010.

DIAS, Cláudia Augusto. **GRUPO FOCAL: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas**. 2000. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/330/252>. Acesso em:

05 mar. 2016.

DIEHL, C. A.; FREITAS, A. C.; MACAGNAN, C. B. (2011). **A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis**. Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC), 5(1), 21-49. <https://doi.org/10.17524/repec.v5i1.228>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GUI, Roque T. **Grupo focal em pesquisa qualitativa aplicada: intersubjetividade e construção de sentido**. No prelo.

KLEINMAN, Paul. **Tudo que você precisa saber sobre filosofia: de Platão e Sócrates até a ética e metafísica**, o livro essencial sobre o pensamento humano. São Paulo: Editora Gente, 2014.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MALACARNE, Vilmar; STRIEDER, Dulce Maria and LIMA, Dartel Ferrari de. **Ética, Ciência e Formação de Professores: a escola na sociedade contemporânea**. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte) [online]. 2011, vol.13, n.3 [cited 2020-03-20], pp.51-66. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-21172011000300051&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172011000300051&lng=en&nrm=iso)>.

MORGAN, D. L. **Focus Groups as Qualitative Research**. London: SAGE Publications, 1997.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informações, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23 nº 77. Abr./Jun. 1994.

OLIVEIRA e SILVA. **Perfil do Profissional Contábil: um Estudo de suas Habilidades**. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. 5. ed., 2014.

Portal da Educação. **O que é formação profissional**. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/24956/o-que-e-formacao-profissional>. Acesso em: 10 abr. 2016.

REPEC - **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 5 n. 1, art. 2, p. 21-49, jan./abr. 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética: a revolução necessária**. Belo Horizonte: UNA Editora, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética da perfeição e contabilidade*. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 28, n. 115, p. 70-71, fev. 1999.

SANTOS, Jovenice Ferreira. **Desmitificando a Monografia**. Salvador: EDUNEB, 2013.

TASSONE, V.; EPPINK, H. **The EnRRICH tool for educators: (Re) Designing curricula in higher education from a “Responsible Research and Innovation” perspective**. Wageningen University Press, 2016.

TEIXEIRA, Fernando. “Boom” de empresas na mira da área contábil. **Diário do Comércio**, Belo Horizonte, 03 a 05 jan. 2009, p. 10.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Institucional**: a universidade. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/servicos/news/cfanews/dica-de-leitura>  
<http://www.uneb.br/institucional/a-universidade/>. Acesso em: 09 maio 2016.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 23. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WEBER, Otávio José. **Ética, Educação e Trabalho**. Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epec/v13n3/1983-2117-epec-13-03-00051.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2016.

